Burla MB WAY em Braga: o que fazer e quando falar com um advogado criminal A mensagem parece inofensiva: alguém interessado num anúncio, um suposto comprador que pede para confirmar o pagamento por MB WAY, ou um familiar que mudou de número e precisa de uma transferência urgente. Em poucos minutos, a vítima associa a sua conta ao telemóvel de outra pessoa ou envia dinheiro sem perceber. As burlas por MB WAY tornaram-se frequentes em Portugal, e Braga não é exceção. Saber o que fazer logo a seguir, e quando procurar um advogado criminal, pode fazer diferença. O primeiro passo é contactar o banco de imediato, pela linha de apoio ou pela aplicação, para bloquear o acesso, cancelar associações suspeitas e comunicar as operações não reconhecidas. Depois, guardar tudo: capturas de ecrã das conversas, números de telefone, nomes, IBAN, referências e horas das operações. Esta prova é fundamental tanto para a queixa como para qualquer pedido junto do banco. Apagar conversas por vergonha é um erro frequente que dificulta muito o trabalho posterior. A seguir vem a queixa. Pode ser apresentada nas autoridades policiais ou no Ministério Público, e um advogado criminal em Braga ajuda a estruturá-la para que inclua todos os elementos relevantes. Em paralelo, importa analisar se existe fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores, o que depende de como a operação foi feita e do momento em que foi comunicada. Não há respostas automáticas, e cada caso é analisado individualmente.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 ***advogado criminal*** 888

Muitas vítimas sentem que perderam o dinheiro de forma definitiva e que não vale a pena avançar. Nem sempre é assim. Há casos em que os valores são localizados em contas identificadas, casos em que o banco é chamado a responder e casos em que o pedido de indemnização no processo penal permite alguma recuperação. Um advogado criminal avalia estas https://franciscooedv815.northvaledigest.com/posts/advogado-criminal-em-braga-o-que-fazer-se-for-constituido-arguido vias com realismo, sem prometer resultados que ninguém pode assegurar. Para reduzir riscos no futuro, há hábitos simples que ajudam: nunca associar o MB WAY a pedido de um comprador desconhecido, desconfiar de mensagens de familiares que mudaram de número e pedem dinheiro com urgência, e confirmar sempre por telefone com a pessoa em causa. Também convém ativar notificações de todas as operações na aplicação do banco. Não eliminam o risco, mas permitem detetar mais cedo uma operação suspeita e agir de imediato. A QUOR Advogados tem uma área dedicada a burlas, incluindo MB WAY, transferências e compras online, com análise da possibilidade de exigir ao banco e de pedir indemnização. Atendimento presencial na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, em Braga, ou online. A consulta inicial custa 70€. Telefone: +351 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.